



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA GERAL

RESOLUÇÃO Nº 19.616

(Processo nº TC/003912/2024)

Dispõe sobre a Revisão do Plano de Logística Sustentável 2023-2027, exercício 2024, do Tribunal de Contas do Estado do Pará.

O Plenário do Tribunal de Contas do Estado do Pará, no uso de suas atribuições constitucionais, legais e regimentais,

Considerando a Resolução nº 19.456/2022, que instituiu o Plano de Logística Sustentável 2023-2027 deste Tribunal, e prevê a revisão anual no primeiro trimestre;

Considerando a necessidade de ajustar metas e ações do Plano de Logística Sustentável 2023-2027;

Considerando, ainda, a manifestação da Presidência, constante da Ata nº 5.967, desta data;

RESOLVE,

unanimemente:

Art. 1º Fica aprovada a Revisão do Plano de Logística Sustentável 2023-2027, exercício 2024, do Tribunal de Contas do Estado do Pará, nos termos do Anexo Único desta Resolução.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário “Conselheiro Emílio Martins”, em Sessão Ordinária de 12 de março de 2024.

FERNANDO DE CASTRO RIBEIRO
Vice-Presidente no exercício da Presidência

MARIA DE LOURDES LIMA DE OLIVEIRA

CIPRIANO SABINO DE OLIVEIRA JUNIOR

LUIS DA CUNHA TEIXEIRA

DANIELA LIMA BARBALHO



**PLANO DE LOGÍSTICA
SUSTENTÁVEL**
2023 - 2027

REVISÃO 2024

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARÁ

**PLANO DE LOGÍSTICA
SUSTENTÁVEL
REVISÃO 2024**

Belém-PA
Março/2024

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD
(Biblioteca Benedicto Frade)

P221p Pará. Tribunal de Contas do Estado
 Plano de Logística Sustentável - Revisão 2024 / Tribunal de Contas
do Estado do Pará. - Belém : 2024.
 38p.; il.

1. Plano de Logística 2. Sustentabilidade - TCE-PA. Título.

CDDi – 354.328

Elaborado por Biblioteca Benedicto Frade - TCE-PA

Publicação disponível em meio eletrônico no site: www.tcepa.tc.br

TRIBUNAL PLENO

PRESIDENTE

Conselheira Rosa Egídia Crispino Calheiros Lopes

VICE-PRESIDENTE

Conselheiro Fernando de Castro Ribeiro

CORREGEDOR

Conselheiro Luis da Cunha Teixeira

Conselheira Maria de Lourdes Lima de Oliveira

(Coordenadora da Comissão para o Aperfeiçoamento de Mecanismos para o Desenvolvimento do Controle Externo)

Conselheiro Cipriano Sabino de Oliveira Junior

(Coordenador da Comissão de Sistematização e Consolidação de Jurisprudência)

Conselheiro Odilon Inácio Teixeira

(Coordenador da Ouvidoria)

Conselheira Daniela Lima Barbalho

(Coordenadora de Sustentabilidade e Meio Ambiente)

CONSELHEIROS SUBSTITUTOS

Julival Silva Rocha

Milene Dias da Cunha

Daniel Mello

Edvaldo Fernandes de Souza

COMPOSIÇÃO ADMINISTRATIVA

PRESIDENTE

Conselheira Rosa Egídia Crispino Calheiros Lopes

VICE-PRESIDENTE

Conselheiro Fernando de Castro Ribeiro

CORREGEDOR

Conselheiro Luis da Cunha Teixeira

Chefe de Gabinete

Diógenes da Silva Fiorese

Procuradora

Hellen Miranda Brancalhão

Secretário Geral

José Tuffi Salim Júnior

Secretária de Controle Externo

Ana Paula Cruz Maciel

Secretária de Planejamento e Gestão Estratégica

Lilian Rose Bitar Tandaya Bendahan

Secretária de Administração

Maria de Lourdes Carneiro Lobato

Secretária de Gestão de Pessoas

Alice Cristina da Costa Loureiro

Secretária de Tecnologia da Informação

Lêda de Oliveira Monteiro

Secretária de Controle Interno

Andréa Pinheiro Xerfan

Secretário de Representação – Santarém

Antônio Carlos Sales Ferreira Júnior

Secretário de Representação – Marabá

Rafael Larêdo Mendonça

Diretora da Escola de Contas Alberto Veloso

Carmen Lúcia Dantas do Carmo

COMITÊ GESTOR DO PLANO DE SUSTENTABILIDADE

Coordenadora

Juliana Bulgarelli Mendes

Suplentes:

Hilda da Fonseca Duarte Caetano e

Monique Helen Cravo Soares Farias

Titulares:

Ana Carolina Ribeiro Viegas

Ana Lúcia Silva de Alencar

Anderson Cardoso Pantoja Ayamy da Costa Migiyama

Cláudia Adriana Mendes Santos

Diego Ramiro Melo Monteiro

Dione Célia Guimarães

Juliana Borges de Cantuária

Leda Mara Souza de Oliveira Monteiro

Renata Piqueira de Andrade Soares

Suplentes:

Clewerson Castelo Branco de Queiroz

Diego Assunção Borges

Eveny de Paula Cunha

Jade Lobato Nobre

Márcio Roberto Pantoja Moraes

Renise Xavier Tavares

Sônia Abreu da Silva Elias

Projeto Gráfico

Clewerson Castelo Branco de Queiroz

APRESENTAÇÃO

A revisão do Plano de Logística Sustentável (PLS) do Tribunal de Contas do Estado do Pará (TCE-PA) para o período de 2024 a 2027 é uma etapa crucial para fortalecer e aprimorar o compromisso com a sustentabilidade e a eficiência.

Este documento reflete não apenas uma atualização de metas e estratégias, mas também uma evolução contínua de abordagem para integrar práticas sustentáveis em todas as áreas de atuação do Tribunal. Por meio de um processo participativo e colaborativo, reunimos expertise multidisciplinar para garantir que as revisões propostas estejam alinhadas com as demandas atuais e as melhores práticas em gestão sustentável.

O TCE-PA reafirma seu compromisso de promover uma cultura organizacional que valorize a responsabilidade socioambiental, buscando constantemente a equidade, a viabilidade econômica e a preservação do meio ambiente. Esta revisão do PLS visa não apenas aprimorar a eficiência operacional, mas também fortalecer o impacto positivo na sociedade e no ambiente em que estamos inseridos.

Ao implementar as diretrizes estabelecidas neste plano revisado, busca-se não apenas cumprir com as obrigações legais, mas também liderar pelo exemplo, inspirando outras instituições a seguirem uma abordagem sustentável em suas atividades. Juntos, podemos construir um futuro mais justo, equilibrado e próspero para as gerações presentes e futuras.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	11
2. LEGISLAÇÃO BASE	12
3. METODOLOGIA	14
3.1 PREPARAÇÃO INICIAL	14
3.2 ELABORAÇÃO DO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL	15
3.3 IMPLANTAÇÃO DO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL	16
3.4 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL	16
4. PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL	17
4.1 CONCEITOS DE SUSTENTABILIDADE	17
4.2 DEFINIÇÃO DOS EIXOS TEMÁTICOS	18
4.2.1 Uso Racional da Água	20
4.2.2 Uso Racional de Energia Elétrica	22
4.2.3 Capacitação e Sensibilização	24
4.2.4 Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho	26
4.2.5 Compras Sustentáveis	28
4.2.6 Gestão de Resíduos	30
4.2.7 Obras Sustentáveis e Manutenção Predial	32
4.3 MAPA ESTRATÉGICO	34
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	36

SIGLAS DAS UNIDADES DE TRABALHO DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARÁ

SEGER - Secretaria Geral

PROJU - Procuradoria

SECEX - Secretaria de Controle Externo

SECIN - Secretaria de Controle Interno

SEPGE - Secretaria de Planejamento e Gestão Estratégica

SETIN - Secretaria de Tecnologia da Informação

SEADM - Secretaria de Administração

DILP - Diretoria de Logística e Patrimônio

CAP - Coordenadoria de Administração Predial

CEM - Coordenadoria de Engenharia e Manutenção

CSA - Coordenadoria de Suprimentos e Almoxarifado

CP - Coordenadoria de Patrimônio

SEGP - Secretaria de Gestão de Pessoas

CSQ - Coordenadoria de Saúde e Qualidade de Vida

ACRI - Assessoria de Cerimonial e Relações Institucionais

ACRP - Assessoria de Comunicação e Relações Públicas

ECAV - Escola de Contas Alberto Veloso

CGPS¹ - Comitê Gestor do Plano de Sustentabilidade

¹ Portaria Nº 38.635/22 - Instituiu o Comitê Gestor do Plano de Sustentabilidade no âmbito do Tribunal de Contas do Estado do Pará composto por servidores de diversas Unidades de Trabalho do Tribunal.

1. INTRODUÇÃO

A abordagem da sustentabilidade e do desenvolvimento sustentável emergiu como uma necessidade premente na agenda de política pública e ganhou um novo impulso com o compromisso assumido pelo Brasil em relação à Agenda 2030 proposta pela Organização das Nações Unidas em 2015. Essa agenda visa integrar esforços para mitigar os grandes desafios enfrentados pela humanidade, de forma a contribuir para o desenvolvimento sem comprometer os recursos para as gerações futuras.

É nesse contexto que, em 2021, o Tribunal de Contas do Estado do Pará (TCE-PA) aderiu à Rede Nacional de Sustentabilidade no Legislativo (RNSL), cujo objetivo é promover, aperfeiçoar e implantar ações voltadas à sustentabilidade na gestão, para mitigar os impactos socioambientais e difundir boas práticas. Em 2022, o TCE-PA instituiu o Comitê Gestor do Plano de Sustentabilidade (CGPS), que descentralizou a tomada de decisões e elaborou o Plano de Logística Sustentável (PLS) para o período de 2023-2027. Em 2023, teve início as fases de execução e monitoramento do plano. As informações obtidas durante a fase de execução e monitoramento serviram como base para uma análise abrangente e criteriosa do PLS, o que permitiu uma avaliação objetiva do seu desempenho e eficácia, e subsidiou, em 2024, a revisão do plano.

A revisão do PLS não apenas atualiza metas e estratégias, mas também representa um compromisso renovado com a eficiência, a responsabilidade socioambiental e a busca contínua pela excelência na gestão sustentável. Este documento reflete não apenas uma evolução de nossa abordagem para integrar práticas sustentáveis em todas as áreas de atuação do Tribunal, mas também demonstra nosso compromisso em adaptar e aprimorar nossas políticas de acordo com os desafios e oportunidades emergentes.



2. LEGISLAÇÃO BASE

Constituição Federal de 1988 - O **Artigo 170 da CF** trata da ordem econômica e afirma a necessidade de assegurar a todos existência digna, pautada inclusive no princípio da defesa do meio ambiente, entre outros. O **Artigo 225 da CF** trata da questão ambiental. O artigo firma o direito da sociedade a um meio ambiente ecologicamente equilibrado e afirma que cabe à coletividade e ao Poder Público defendê-lo e preservá-lo;

- **Lei nº 6.938/81** – Institui a Política Nacional do Meio Ambiente. Considerada um marco histórico no desenvolvimento do direito ambiental, a lei estabelece definições legais sobre os seguintes temas: meio ambiente, degradação da qualidade ambiental, poluição, poluidor e recursos ambientais. Entre os muitos avanços visando a proteção ambiental destaca-se na Lei a exigência de Estudo prévio de Impacto Ambiental (EIA) e o seu respectivo relatório (RIMA);
- **Lei nº 8.666/93** – Lei de licitações. Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para a licitação de contratos da Administração Pública e dá outras providências cujo um dos objetivos é a promoção do desenvolvimento nacional sustentável;
- **Lei nº 9.605/98** – Lei dos crimes ambientais;
- **Lei nº 9.795/99** - Dispõe sobre a Educação Ambiental. Institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências;
- **Lei nº 12.187/09** – Institui a Política Nacional de Mudanças Climáticas;
- **Lei nº 12.305/10** – Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS);
- **Lei nº 12.462/11** – Estabelece o Regime Diferenciado de Contratações Públicas;
- **Recomendação CONAMA Nº 12/11** – Indica aos órgãos e entidades do Sistema Nacional do Meio Ambiente (Sisnama) a adoção de normas e padrões de sustentabilidade;
- **Lei nº 12.682/12** - Dispõe sobre a elaboração e o arquivamento de documentos em meio eletromagnéticos;
- **Lei nº 13.186/15** - Institui a Política de Educação para o Consumo Sustentável;
- **Portaria MMA nº 326/20** – Institui o programa A3P e estabelece suas diretrizes;



- **Agenda 2030 ONU** (17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável) - Corresponde a um conjunto de programas, ações e diretrizes que orientam o trabalho das Nações Unidas e de seus países membros rumo ao desenvolvimento sustentável;
- **Resolução nº 19.321/21** - Autorizou a adesão do TCE-PA ao Acordo de Cooperação com a Rede Nacional de Sustentabilidade no Legislativo;
- **Lei nº 14.133/21** – Nova Lei de licitações e contratos;
- **Resolução nº 19.456/22** - Aprova o Plano de Logística Sustentável no âmbito do Tribunal de Contas do Estado do Pará;
- **Portaria nº 40.424/23** - Altera o Regimento Interno do Comitê Gestor do Plano de Sustentabilidade (CGPS) do Tribunal de Contas do Estado do Pará (TCE-PA);
- **Portaria nº 41.500/24** - Altera o Comitê Gestor do Plano de Sustentabilidade no âmbito do Tribunal de Contas do Estado do Pará.

3. METODOLOGIA

A elaboração do Plano de Logística Sustentável foi realizada em quatro etapas e teve como referencial o “Manual para elaboração e implementação dos planos de logística sustentável dos Tribunais de Contas” produzido em 2017 pelo Tribunal de Contas do Estado do Piauí e disponibilizado pelo Instituto Rui Barbosa.



3.1 PREPARAÇÃO INICIAL

A fase de preparação inicial refere-se ao período que antecede a implementação efetiva do Plano de Logística Sustentável (PLS) e envolve uma série de etapas e atividades essenciais para o sucesso do processo. No contexto do Tribunal de Contas do Estado do Pará (TCE-PA), a preparação inicial incluiu a adesão à Rede Nacional de Sustentabilidade no Legislativo e a criação do Comitê Gestor do Plano de Sustentabilidade. A adesão à rede nacional demonstra o compromisso da instituição em integrar esforços para promover a sustentabilidade, enquanto a criação do comitê estabeleceu uma estrutura organizacional dedicada à coordenação e promoção das ações sustentáveis.

Durante essa fase, foi realizado um diagnóstico sobre as práticas de sustentabilidade e logística no Tribunal, identificando áreas de oportunidade e desafios a serem enfrentados.



3.2 ELABORAÇÃO DO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

Na fase de elaboração do Plano de Logística Sustentável (PLS), o Comitê Gestor definiu sete eixos temáticos, que reflete os principais temas da administração pública alinhados com a Agenda 2030. O PLS, composto por objetivos, metas, prazos, ações de sustentabilidade e responsáveis pela execução, foi submetido ao Pleno do TCE-PA para apreciação e aprovado por meio da Resolução nº 19.456/2022.

METODOLOGIA

3.3 IMPLANTAÇÃO DO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

Fase atual em que se encontra o PLS 2023-2027, a execução é realizada por cada unidade de trabalho, que elabora, anualmente, um plano de ação para cumprimento das ações sob sua responsabilidade. O CGPS tem como atribuição a coordenação e o assessoramento necessário às unidades de trabalho.

3.4 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

A fase de monitoramento, avaliação e revisão do Plano de Logística Sustentável (PLS) é essencial para garantir o acompanhamento contínuo do progresso das ações, a identificação de desafios e a implementação de melhorias ao longo do tempo.

O Sistema de Monitoramento e Planejamento (Sisplan), implantado no Tribunal por meio da Portaria nº 29.969/2015, é a principal ferramenta utilizada para esse fim, fornecendo relatórios gerenciais e gráficos que detalham o andamento das atividades previstas no plano.

O monitoramento, entendido como o registro regular das atividades, permite a acumulação de informações abrangentes em todos os aspectos, identificando problemas durante a execução das ações e propondo soluções para garantir sua efetivação.

Gerido pela Secretaria de Planejamento e Gestão Estratégica (Sepge), o Sisplan é alimentado com dados sobre a execução de cada ação, sendo responsabilidade de cada Unidade de Trabalho inserir essas informações.

As reuniões trimestrais do Comitê têm como objetivo acompanhar qualitativa e quantitativamente o progresso das metas e indicadores estabelecidos, enquanto as avaliações anuais, realizadas por meio de relatórios gerenciais, ocorrem no último mês de cada exercício ao longo dos cinco anos de vigência do plano. Os resultados dessas avaliações serão apresentados ao Tribunal Pleno para conhecimento e compartilhados para sensibilizar os servidores.

A revisão poderá ocorrer anualmente no primeiro trimestre de cada ano, garantindo sua adaptação às necessidades emergentes e à evolução do contexto organizacional e externo. Esses processos de monitoramento, avaliação e revisão asseguram a eficácia e a relevância contínua do PLS 2023-2027 do TCE-PA na promoção da sustentabilidade e na melhoria do desempenho institucional.

4. PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

O Plano de Logística Sustentável do TCE-PA (PLS) é um instrumento de planejamento de longo prazo, que explicita o caminho para alcançar os objetivos de sustentabilidade, com lastro nas informações contidas no Diagnóstico Sustentável do TCE-PA. Cada objetivo estratégico tem objetivos específicos, metas, indicadores para mensurar resultados, além da identificação de ações sustentáveis.

4.1 CONCEITOS DE SUSTENTABILIDADE

Antes de discorrer sobre o PLS TCE-PA se faz necessário alinhar alguns conceitos importantes, de acordo com a Instrução Normativa nº 10 de novembro de 2012-MPOG, conforme segue:

I – **logística sustentável**: processo de coordenação do fluxo de materiais, de serviços e de informações, do fornecimento ao desfazimento, que considera a proteção ambiental, a justiça social e o desenvolvimento econômico equilibrado;

II – **critérios de sustentabilidade**: parâmetros utilizados para avaliação e comparação de bens, materiais ou serviços em função do seu impacto ambiental, social e econômico;

III - **práticas de sustentabilidade**: ações que tenham como objetivo a construção de um novo modelo de cultura institucional visando a inserção de critérios de sustentabilidade nas atividades da Administração Pública;

IV – **práticas de racionalização**: ações que tenham como objetivo a melhoria da qualidade do gasto público e contínua primazia na gestão dos processos;

V – **coleta seletiva**: coleta de resíduos sólidos previamente segregados conforme sua constituição ou composição;

VI – **coleta seletiva solidária**: coleta dos resíduos recicláveis descartados, separados na fonte geradora, para destinação às associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis;

VII – **resíduos recicláveis descartados**: materiais passíveis de retorno ao seu ciclo produtivo, rejeitados pelos órgãos ou entidades da Administração Pública;

VIII – **material de consumo**: todo material que, em razão de sua utilização, perde normalmente sua identidade física e/ou tem sua utilização limitada a dois anos;

IX – **material permanente**: todos os bens e materiais que, em razão de sua utilização, não perdem sua identidade física, mesmo quando incorporados a outros bens, tendo durabilidade superior a dois anos; e

X – **inventário físico financeiro**: relação de materiais que compõem o estoque onde figuram a quantidade física e financeira, a descrição, e o valor do bem.

4.2 DEFINIÇÃO DOS EIXOS TEMÁTICOS

Em consonância com a Identidade Organizacional (Missão, Visão e Valores) do TCE-PA e com as informações extraídas do Diagnóstico de Sustentabilidade, os membros do Comitê Gestor do Plano de Sustentabilidade ratificaram 07 (sete) eixos temáticos prioritários que nortearam as estratégias do PLS para o período de 2023-2027.

1



USO
RACIONAL
DA ÁGUA

4



QUALIDADE
DE VIDA NO
AMBIENTE DE
TRABALHO

5



COMPRAS
SUSTENTÁVEIS

2



USO
RACIONAL
DE ENERGIA
ELÉTRICA

3



CAPACITAÇÃO E
SENSIBILIZAÇÃO

6



GESTÃO DE
RESÍDUOS

7



OBRAS
SUSTENTÁVEIS E
MANUTENÇÃO
PREDIAL



Dia Mundial da Água

É comemorado, todos os anos, com o objetivo de promover conscientização sobre a relevância da água para a nossa sobrevivência e de outros seres vivos. Além disso, a data é um momento para lembrar a importância do uso sustentável desse recurso e a urgente necessidade de conservação dos ambientes aquáticos, evitando poluição e contaminação.

- **Dados importantes sobre a água no mundo**
- Cerca de 70% da superfície do nosso planeta é coberta por água;
- 97,5% da água do planeta é salgada e não pode ser usada para consumo humano;
- Uma pessoa necessita de, pelo menos, 40 litros de água diariamente para fazer suas atividades, como bebê-la, tomar banho e cozinhar;
- 4,5 bilhões de pessoas, de acordo com a ONU, não dispõem de saneamento seguro no mundo;
- Cerca de 2,1 bilhões de pessoas não têm acesso à água potável em casa, de acordo com a ONU;
- De acordo com a ONU, crianças com idade inferior a cinco anos são 20 vezes mais propensas a morrer de doenças relacionadas à água imprópria para beber e à falta de saneamento do que devido a conflitos;
- Segundo a ONU, em 2030, a população mundial necessitará de 40% a mais de água.

DIA MUNDIAL DA ÁGUA
22 DE MARÇO

1



USO RACIONAL DA ÁGUA

estabelecer padrões de consumo sustentáveis, incentivando o consumo consciente e eliminando o desperdício.



OBJETIVO ESTRATÉGICO

MELHORAR O USO E O CONSUMO EFICIENTE DE ÁGUA ENCANADA E ENVASADA.

OBJETIVO

REDUZIR 50% A QUANTIDADE MENSAL ADQUIRIDA DE GARRAFAS DE ÁGUA MINERAL ATÉ 2027.

REDUZIR 15% O USO DE ÁGUA POTÁVEL ATÉ 2027. (M³ MENSAL POR SERVIDOR)

AÇÃO	UNIDADE
MAPEAR O USO DA ÁGUA NOS JARDINS, LAVAGENS DE CARROS, BANHEIRO, DENTRE OUTROS	CEM
REALIZAR ESTUDO PARA VIABILIZAÇÃO DE APROVEITAMENTO DA ÁGUA DA CHUVA	CEM
REALIZAR CAMPANHAS DE SENSIBILIZAÇÃO DO USO RACIONAL DA ÁGUA	ACRP
IMPLANTAR SISTEMA DE MONITORAMENTO E CONTROLE VAZAMENTO EXISTENTES NO TCE-PA	CEM
SUBSTITUIR TORNEIRAS COMUM POR TORNEIRAS COM TEMPORARIZADOR OU AERADORES DE TORNEIRAS	CEM
ELABORAR ESTUDO PARA A TROCA DE BEBEDOUROS COM GARRAFÕES POR FILTROS DE PAREDE	CEM
MAPEAR/CONTROLAR O CONSUMO DE COPOS E GARRAFAS DE ÁGUA ENVASADA	DILP/CAP
IMPLANTAR PROGRAMA DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DE INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS A PARTIR DE DIAGNÓSTICO (CAUSA E RELEVÂNCIA)	CEM
PROMOVER INTERCÂMBIO COM OUTRAS INSTITUIÇÕES PARA TROCA DE CONHECIMENTO E BOAS PRÁTICAS NO TEMA DE CAPTAÇÃO, TRATAMENTO E REÚSO DE ÁGUA DE ESGOTO E DA CHUVA	DILP
IMPLANTAR SISTEMA DE LAVAÇÃO SUSTENTÁVEL DE VEÍCULOS PRÓPRIOS E/OU LOCADOS	CEM
REALIZAR LEITURA E REGISTRO DIÁRIO DOS HIDRÔMETROS PARA MONITORAR E REDUZIR A PERDA DE ÁGUA	CEM
INSTALAR GRADATIVAMENTE FILTROS DE PAREDE NOS CORREDORES	CEM
REALIZAR ESTUDO PARA VIABILIZAÇÃO DE SUBSTITUIÇÃO DA CAIXAS DE DESCARGA SANITÁRIAS POR CAIXAS DE DUPLA VASÃO	CEM
INSTALAR PLACAS SOBRE A ORIGEM DA ÁGUA UTILIZADA NA CASCATA E NOS TANQUES DE PEIXES	ACRP



Dia Mundial da Energia

É comemorado, todos os anos, com o objetivo de conscientizar as pessoas sobre a importância de poupar energia e incentivar o uso de energias renováveis, como o vento e a luz solar.

Dados importantes sobre a energia no mundo

- 13% da população mundial (1 bilhão de pessoas) ainda vive sem eletricidade, sendo 87% desse total em áreas rurais;
- O número de pessoas com acesso à eletricidade vem subindo desde 2010, mas ainda corremos o risco de ter 674 milhões de pessoas sem eletricidade em 2030;
- Com base nas políticas atuais, a participação das energias renováveis deve atingir apenas 21% até 2030;
- A parcela de energias renováveis nos transportes, apesar de configurar um rápido aumento, ainda corresponde a apenas 2,8% (2015);
- O Brasil foi o único país entre os 20 maiores consumidores de energia a exceder substancialmente a participação média global renovável em todos os usos finais: eletricidade, transportes e aquecimento.

DIA MUNDIAL DA ENERGIA
29 DE MAIO



USO RACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA

racionalizar o consumo de energia elétrica.



OBJETIVO ESTRATÉGICO

MELHORAR A EFICIÊNCIA DO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA.

OBJETIVO

REDUZIR 15% DO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA MENSAL, POR UNIDADE CONSUMIDORA, ATÉ 2027.

REDUZIR 15% DO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA MENSAL NO TCE-PA ATÉ 2027.

AÇÃO

UNIDADE

INSTALAR SENSORES NOS CORREDORES E BANHEIROS	CEM
REALIZAR ESTUDO DE VIABILIDADE DE INSTALAÇÃO DE PLACA SOLAR	CEM
CONFIGURAR OS COMPUTADORES PARA ATIVAR AUTOMATICAMENTE O MODO DE SUSPENSÃO	SETIN
REALIZAR LEVANTAMENTO DA QUANTIDADE DE LÂMPADAS AINDA NÃO SUBSTITUÍDAS POR LED	CEM
REVISAR A ALOCAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE EQUIPAMENTOS (IMPRESSORAS, COMPUTADORES, ETC)	SETIN E DILP
PROMOVER INTERCÂMBIO COM OUTRAS INSTITUIÇÕES PARA TROCA DE CONHECIMENTO E BOAS PRÁTICAS NO TEMA DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	DILP
REALIZAR LEITURA E REGISTRO MENSAL DAS UNIDADES CONSUMIDORAS PARA MONITORAR E REDUZIR A PERDA DE ENERGIA ELÉTRICA	CEM
REPROGRAMAR A AUTOMAÇÃO DA CENTRAL DE AR CONDICIONADO PARA DESLIGAMENTO AUTOMÁTICO ÀS 15 H E RETIRAR O LIGAMENTO AUTOMÁTICO	CEM
IMPLANTAR PROGRAMA DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS A PARTIR DE DIAGNÓSTICO (CAUSA E RELEVÂNCIA)	CEM
PROMOVER MELHOR UTILIZAÇÃO DA LUZ NATURAL NOS AMBIENTES INTERNOS	CEM
PROMOVER, SEMPRE QUE POSSÍVEL, EVENTOS EM AMBIENTES EXTERNOS	ACRI
REALIZAR LEVANTAMENTO DA DEMANDA POR SEGMENTOS (ILUMINAÇÃO, AR CONDICIONADOS, DESKTOPS, EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS)	CEM
REALIZAR CAMPANHAS DE SENSIBILIZAÇÃO DO USO RACIONAL DE ENERGIA	ACRP

INCLUÍDO



Dia Mundial do Meio Ambiente

Foi criado pela Organização das Nações Unidas (ONU), durante a Conferência de Estocolmo, para atrair atenção sobre a conscientização e ação ambiental em prol da conservação dos recursos naturais.

DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE
05 DE JUNHO

“O desenvolvimento sustentável é o desenvolvimento que encontra as necessidades atuais sem comprometer a habilidade das futuras gerações de atender suas próprias necessidades.”

“Um mundo onde a pobreza e a desigualdade são endêmicas estará sempre propenso à crises ecológicas, entre outras... O desenvolvimento sustentável requer que as sociedades atendam às necessidades humanas tanto pelo aumento do potencial produtivo como pela garantia de oportunidades iguais para todos.”

— do Relatório Brundtland, “Nosso Futuro Comum”

3



CAPACITAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

fomentar a cultura da sustentabilidade.



OBJETIVO ESTRATÉGICO

CAPACITAR, SENSIBILIZAR E FOMENTAR A ADOÇÃO DE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS PELOS COLABORADORES E SOCIEDADE.

OBJETIVO

REALIZAR 5 EVENTOS DE PROMOÇÃO DA SUSTENTABILIDADE INSTITUCIONAL PARA O PÚBLICO EXTERNO ATÉ 2027.

AUMENTAR EM 80% A ADESAO DOS SERVIDORES NAS AÇÕES DE CAPACITAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO ATÉ 2027.

AÇÃO

UNIDADE

PROMOVER A DIVULGAÇÃO DO COMITÊ

ACRP

REALIZAR PALESTRA COM UM ESPECIALISTA - CASE DE SUCESSO DE ÓRGÃO QUE TENHA IMPLEMENTADO O PLS

ECAV E ACRI

PROMOVER CAMPANHA DE SENSIBILIZAÇÃO SOBRE A SUSTENTABILIDADE EM TODOS OS CANAIS DISPONÍVEIS

ACRP

ELABORAR PLANO DE COMUNICAÇÃO PARA REPASSE DE INFORMAÇÕES DO PLS TCE-PA

CGPS

CRIAR A PÁGINA DE SUSTENTABILIDADE NO PORTAL DO TCE-PA

SETIN

INSERIR CONTEÚDOS DE SUSTENTABILIDADE NO PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DE NOVOS SERVIDORES

ECAV

ALTERADO

PROMOVER AÇÕES EDUCACIONAIS PARA PRESTADORES DE SERVIÇOS E SERVIDORES QUANTO A IMPLEMENTAÇÃO DE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NAS ATIVIDADES DE LIMPEZA, MANUTENÇÃO, SEGURANÇA, TRANSPORTE E ADMINISTRAÇÃO

DILP E ACRI

ALTERADO

IMPLEMENTAR MONITORAMENTO CONTÍNUO E ESPECÍFICO DA QUANTIDADE DE CURSOS E EVENTOS OFERTADOS, TANTO ON-LINE QUANTO PRESENCIAL, BEM COMO SERVIDORES CAPACITADOS SOBRE SUSTENTABILIDADE

ECAV

ALTERADO

PROMOVER CONCURSO E PREMIAÇÕES PARA PRÁTICAS EFETIVAS DE SUSTENTABILIDADE

ECAV E ACRI

INSTITUIR PROGRAMA CONTÍNUO DE CAPACITAÇÃO NÃO PRESENCIAL NA ÁREA DE SUSTENTABILIDADE

ECAV

ADOTAR MENSAGEM DE RODAPÉ NOS EMAILS INSTITUCIONAIS "PENSE DUAS VEZES ANTES DE IMPRIMIR"

SETIN

CRIAR/INSTITUIR O SELO "DOCUMENTO 100% DIGITAL" PARA IDENTIFICAR PRODUÇÕES GRÁFICAS DISPONÍVEIS APENAS PARA DOWNLOAD

ACRP E ACRI



SELO "DOCUMENTO 100% DIGITAL"

ESTE SÍMBOLO REPRESENTA UMA DAS AÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARÁ COM O OBJETIVO DE PROMOVER INICIATIVAS ESTRATÉGICAS DE SUSTENTABILIDADE NA GESTÃO LOGÍSTICA INSTITUCIONAL E ESTABELECE CRITÉRIOS NA AVALIAÇÃO DE BENS, MATERIAIS OU SERVIÇOS, EM FUNÇÃO DE SEUS IMPACTOS AMBIENTAIS, SOCIAIS E ECONÔMICOS, COM VISTAS A EXECUTAR SUAS ATIVIDADES COM O MENOR DANO AMBIENTAL POSSÍVEL.



Dia Mundial da Saúde

Foi criado em 1948 pela Assembleia Mundial da Saúde com o objetivo de conscientizar a população a respeito da qualidade de vida e dos diferentes fatores que afetam a saúde populacional.

Pontos essenciais para mantermos nossa saúde e qualidade de vida:

- Alimentar-se de maneira saudável;
- Dormir bem;
- Praticar atividades físicas;
- Utilizar medicamentos apenas com recomendação médica;
- Lavar sempre as mãos;
- Beber muita água;
- Não fazer uso de cigarro e não consumir bebidas alcoólicas em excesso;
- Evitar atividades que te causem estresse;
- Adicionar à sua rotina atividades que te dão prazer;
- Ter controle financeiro;
- Manter as suas amizades e tratar bem as pessoas que estão a sua volta.
- Tentar ser positivo diante dos acontecimentos do dia a dia.

**DIA MUNDIAL DA SAÚDE
E QUALIDADE DE VIDA
06 DE ABRIL**



QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO

promover a valorização das pessoas com foco no bem-estar físico e mental.



OBJETIVO ESTRATÉGICO

MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA E AMBIENTE ORGANIZACIONAL.

OBJETIVO

ALTERADO

AUMENTAR 65% A ADEÇÃO DOS SERVIDORES NAS AÇÕES DE SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA ATÉ 2027.

AUMENTAR 100% A PARTICIPAÇÃO VOLUNTÁRIA NAS AÇÕES SOLIDÁRIAS, CULTURAIS E SOCIAIS ATÉ 2027.

IMPLEMENTAR O1 PROGRAMA DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO CONSIDERANDO O E-SOCIAL EM 2023

AÇÃO

UNIDADE

MANTER CONTROLE CONTÍNUO ESPECÍFICO DA QUANTIDADE DE AÇÕES SOLIDÁRIAS, CULTURAIS E SOCIAIS, QUANTIDADE DE PARTICIPANTES E RESULTADO DE CADA AÇÃO

ACRI

ALTERADO

PROMOVER CAMPANHAS SOBRE ASSÉDIO MORAL E SEXUAL

SEGP, CORREGEDORIA, PROJU ECAV E ACRP

APRIMORAR A DIVULGAÇÃO E A SENSIBILIZAÇÃO DOS SERVIDORES NAS CAMPANHAS DE DOAÇÕES

CSQ, ACRP E ACRI

APRIMORAR A DIVULGAÇÃO E A SENSIBILIZAÇÃO DOS SERVIDORES SOBRE A COORDENAÇÃO SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA E SEUS ATENDIMENTOS

CSQ E ACRP

ALTERADO

PROMOVER AÇÕES DE INCLUSÃO

SEGP

INCENTIVAR E AMPLIAR A DIVULGAÇÃO SOBRE A FEIRA AGROECOLÓGICA

CSQ E ACRP

CONTRATAR ASSESSORIA EM SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

SEGP

DEFINIR CALENDÁRIO INSTITUCIONAL ANUAL DE CAMPANHAS PARA SENSIBILIZAÇÃO

CSQ, ACRP E ACRI

APRIMORAR A DIVULGAÇÃO E A SENSIBILIZAÇÃO DOS SERVIDORES PARA O PROGRAMA DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO DE SAÚDE PREVENTIVA

CSQ E ACRP

DEFINIR CALENDÁRIO INSTITUCIONAL ANUAL DE AÇÕES SOLIDÁRIAS, CULTURAIS E SOCIAIS

ACRI

PROMOVER MAIOR INTEGRAÇÃO ENTRE OS ENTES SOLIDÁRIOS

ACRI

ALTERADO

FOMENTAR A PARTICIPAÇÃO DE SERVIDORES NAS OLÍMPIADAS DOS TCS, ATIVIDADES ESPORTIVAS (CAMINHADAS, CORRIDAS, ETC) E CULTURAIS

SEGP E CSQ

REALIZAR ESTUDO DE VIABILIDADE PARA IMPLANTAÇÃO DE COPAS SETORIAIS, BICICLETÁRIO E VESTIÁRIO

CEM

OPERACIONALIZAR O CALENDÁRIO COLORIDO COMO SEGUNDO PLANO E TELAS DE LOGIN NAS PCS PARA CAMPANHAS

SETIN

ALTERADO

REGULAMENTAR A POLÍTICA DE ACESSIBILIDADE

SEGP E CSQ



Dia do Consumo Consciente

Foi criado com o objetivo de incentivar as pessoas a refletirem sobre o consumismo excessivo e repensarem sobre novos estilos de vida baseados em um consumo consciente e sustentável.

Certamente você já sabe que a humanidade está consumindo 50% a mais em recursos naturais renováveis – água, ar, terra agricultável e absorção de resíduos – do que o planeta é capaz de regenerar. E com certeza já se perguntou o que pode fazer a esse respeito. O ato do consumo tem um papel transformador da realidade em que vivemos. Se você e seus amigos se conscientizarem de que suas escolhas cotidianas de consumo – na compra, no uso e no descarte de produtos ou serviços – podem contribuir para criar uma sociedade mais acolhedora e mais saudável.

DIA DO CONSUMO CONSCIENTE
15 DE OUTUBRO

5



COMPRAS SUSTENTÁVEIS

adequar aos critérios de sustentabilidade as compras e contratos, com foco na utilização de insumos e materiais de forma consciente.



OBJETIVO ESTRATÉGICO

OTIMIZAR O PROCESSO E AMPLIAR A QUANTIDADE DE AQUISIÇÃO DE PRODUTOS E CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS COM CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE.

OBJETIVO

REDUZIR 80% DO CONSUMO MENSAL DE DESCARTÁVEIS ATÉ 2027.

AMPLIAR EM 100% A QUANTIDADE DE COMPRAS SUSTENTÁVEIS ATÉ 2027.

REDUZIR 30% DA QUANTIDADE MENSAL DE CÓPIAS E IMPRESSÕES ATÉ 2027.

AÇÃO

UNIDADE

ADQUIRIR CANECAS, COPOS OU GARRAFAS REUTILIZÁVEIS PARA CAFÉ E ÁGUA

CSA

RESTRINGIR O USO DE COPOS DE USO ÚNICO (DESCARTÁVEIS BIODEGRADÁVEIS) EM REUNIÕES E SALAS DE TRABALHO

CSA E ACRI

REALIZAR CAMPANHA DE SENSIBILIZAÇÃO PARA ADESAO DOS SERVIDORES PARA USO DE COPOS E CANECAS REUTILIZÁVEIS

ACRP

ELABORAR GUIA DE COMPRAS SUSTENTÁVEIS PARA ADEQUAÇÃO DOS TERMOS DE REFERÊNCIA E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

CPL

ESTIMULAR CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS, POR MEIO DA INSERÇÃO DE CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE NA ESPECIFICAÇÃO DO OBJETO

SEADM

INSTITUIR POLÍTICA DE DESFAZIMENTO DE MATERIAIS QUE NÃO POSSAM SER REAPROVEITADOS

CP

APRIMORAR O SISTEMA INFORMATIZADO DE SAÚDE (PRONTUÁRIO ELETRÔNICO PARA PERIÓDICO, ABONOS E ATESTADOS POR MEIO ELETRÔNICO)

CSQ E SETIN

ADQUIRIR COPOS PARA ÁGUA E CAFÉ DE USO ÚNICO EM MATERIAIS SUSTENTÁVEIS (BIODEGRADÁVEL OU PAPEL) A SER DISPONIBILIZADOS EM SETORES DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO

CSA

ALTERADO

REALIZAR AÇÕES EDUCACIONAIS DOS PRINCIPAIS SETORES DEMANDANTES DE AQUISIÇÕES PARA ADEQUAÇÃO DOS TERMOS DE REFERÊNCIA ÀS DIRETRIZES DE COMPRAS SUSTENTÁVEIS

ECAV

ALTERADO

SUBSTITUIR O PAPEL BRANCO POR PAPEL RECICLADO

SETIN

REDUZIR A QUANTIDADE DE IMPRESSORAS CRIANDO ILHAS DE IMPRESSÃO PARA ADEQUAR A CAPACIDADE CONTRATADA À DEMANDA REAL

SETIN

REALIZAR CAMPANHA DE SENSIBILIZAÇÃO PARA REDUÇÃO DE IMPRESSÕES

ACRP

REDUZIR OS GASTOS COM CONTRATAÇÕES DE SERVIÇOS GRÁFICOS

ACRP E ACRI

REAPROVEITAR O PAPEL DE IMPRESSÃO PARA USO INTERNO E RECICLAGEM

TODOS

UTILIZAR SOMENTE PAPEL RECICLADO NAS CORRESPONDÊNCIAS OFICIAIS

ACRI E CAT

ADOTAR A UTILIZAÇÃO DE QR CODE PARA DISPONIBILIZAR INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS DIGITAIS

ACRI E ACRP

ALTERADO

PADRONIZAR OS ITENS DE INVENTÁRIOS DE BENS

CAP



Resíduos Sólidos

São todos os materiais que não tem mais serventia dentro dos processos de uma instituição ou que chegaram ao fim de sua vida útil. A Política Nacional de Resíduos Sólidos busca organizar e regular a forma com que o país lida com os resíduos. Esta política propõe a prática de hábitos sustentáveis de consumo, além de conter instrumentos que incentivam a reciclagem e o reaproveitamento dos resíduos sólidos, bem como a destinação ambientalmente adequada dos dejetos e até o fim dos lixões.

Alguns tipos de resíduos sólidos

- **Resíduos Sólidos Urbanos:** divididos em materiais recicláveis (metal, papel, plástico, vidro, etc.) e matéria orgânica.
- **Resíduos com Logística Reversa Obrigatória:** pilhas e baterias; pneus; lâmpadas fluorescentes de vapor de sódio e mercúrio e de luz mista; óleos lubrificantes, seus resíduos e embalagens; produtos eletroeletrônicos e seus componentes; entre outros a serem incluídos.

DIA INTERNACIONAL DA RECICLAGEM
17 DE MAIO



GESTÃO DE RESÍDUOS

promover a redução e a adequada destinação dos resíduos.



OBJETIVO ESTRATÉGICO

CONTRIBUIR PARA REDUÇÃO DA PRODUÇÃO DE RESÍDUOS E DESTINAR ADEQUADAMENTE OS RESÍDUOS PRODUZIDOS.

OBJETIVO

REDUZIR 25% OS RESÍDUOS GERADOS ATÉ 2027.

PROMOVER A ADEQUADA DESTINAÇÃO DE, NO MÍNIMO, 80% DOS RESÍDUOS ATÉ 2027.

AÇÃO

UNIDADE

ALTERADO

ARTICULAR PARCERIA PARA IMPLEMENTAÇÃO DA COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA

CAP

ADQUIRIR LIXEIRAS E SACOS PLÁSTICOS ADEQUADOS PARA COLETA SELETIVA

CAP E CP

ADQUIRIR CONTAINERS PARA GUARDA TEMPORÁRIA DOS RESÍDUOS RECICLÁVEIS, ORGÂNICOS, REJEITOS E BIOLÓGICOS

CAP E CP

REALIZAR TREINAMENTOS PARA PRESTADORES DE SERVIÇOS TERCEIRIZADOS PARA CORRETA COLETA E ACONDICIONAMENTO

DILP

IMPLANTAR ECOPONTO NO TCE-PA

CAP E CP

INSTITUIR GRUPO DE TRABALHO DE COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA

CAP E CP

ELABORAR RELATÓRIOS SEMESTRAIS COM INFORMAÇÕES DOS TIPOS DE RESÍDUOS COLETADOS, VOLUME E A DESTINAÇÃO DE CADA UM

CAP E CP

REALIZAR CAMPANHA DE SENSIBILIZAÇÃO PARA ADESAO DOS SERVIDORES À COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA, COLETA DE MEDICAMENTOS VENCIDOS E COLETA DE PILHAS E BATERIAS

ACRP

INCLUIR NOS NOVOS CONTRATOS DE CONCESSÃO PARA O RESTAURANTE CLÁUSULAS DE EXIGÊNCIAS PARA ELIMINAÇÃO DE USO DE MATERIAIS DESCARTÁVEIS OU USO DE MATERIAIS RECICLÁVEIS OU COMPENSAÇÃO DO IMPACTO DE GERAÇÃO DO RESÍDUO

SEADM

REDUZIR [OU ELIMINAR] A QUANTIDADE DE LIXEIRAS INDIVIDUAIS

CAP E CP

ALTERADO

PROMOVER AÇÕES EDUCACIONAIS VOLTADAS AO MANEJO DE RESÍDUOS DE SAÚDE PARA SERVIDORES E/OU PRESTADORES DE SERVIÇO

ECAV, CSQ E CAP

INCLUIR NOS NOVOS CONTRATOS DE AQUISIÇÃO DE LÂMPADAS AS DIRETRIZES PARA LOGÍSTICA REVERSA

CEM

REALIZAR CONTROLE/COMPROVAÇÃO DA LOGÍSTICA REVERSA DOS TONNERS

SETIN

ARTICULAR PARCERIA PARA DESTINAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA PARA UTILIZAÇÃO EM PROJETOS SOCIAIS DE RECONDICIONAMENTO

SETIN E DILP

REALIZAR CONTROLE DE PESAGEM DOS RESÍDUOS GERADOS

CAP E CP

REALIZAR DIAGNÓSTICO DOS RESÍDUOS GERADOS (CSQ, RESTAURANTE, ETC)

CGPS

IDENTIFICAR A EXISTÊNCIA DE MATERIAIS OCIOSOS E REDISTRIBUÍ-LOS (MATERIAIS DE CONSUMO E PERMANENTE) OU DOAR/LEILOAR

SETIN E CP

REALIZAR ESTUDO DE VIABILIDADE PARA DESTINAÇÃO E TRATAMENTO ADEQUADO DOS RESÍDUOS ORGÂNICOS (COMPOSTAGEM, BIODIGESTOR)

CGPS

REALIZAR COMPOSTAGEM DA BORRA DE CAFÉ JUNTAMENTE COM RESÍDUOS DA JARDINAGEM

CAP, CP E CEM



Dicas práticas para obras sustentáveis

- Utilize materiais de construção de baixo impacto ambiental, que poupam recursos naturais e são mais duráveis;
- Os telhados verdes – técnica de arquitetura que utiliza cobertura vegetal como grama e plantas que fornece isolamento acústico e térmico;
- O incentivo ao uso da bicicleta como meio de transporte é uma tendência mundial – os edifícios podem facilitar a guarda destas por meio de bicicletários, ainda há a possibilidade de construir vestiários com duchas, para permitir que os funcionários que vão pedalando tomem banho antes do expediente;
- Durante a obra e posteriormente, o uso de energia renovável tem como objetivo reduzir custos;
- Planeje áreas que possam funcionar com iluminação natural, assim será possível minimizar o uso da iluminação artificial;
- Cores ajudam a economizar: as escuras podem absorver até 98% do calor solar, enquanto que as cores claras – principalmente o branco – absorvem somente 20%. Isso pode gerar uma grande redução no consumo de energia elétrica para refrigerar o ambiente;
- A reutilização de água é uma solução mais econômica e sustentável, pois irá diminuir o volume de água jogado nas vias públicas.

**DIA MUNDIAL DA ACESSIBILIDADE
TERCEIRA QUINTA-FEIRA
DE MAIO**



OBRAS SUSTENTÁVEIS E MANUTENÇÃO PREDIAL

adotar critérios de sustentabilidade e acessibilidade em obras, reformas e manutenção predial.



OBJETIVO ESTRATÉGICO

PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE OBRAS E REFORMAS EFICIENTES E SUSTENTÁVEIS.

OBJETIVO

REDUZIR 20% AS DESPESAS COM MANUTENÇÃO CORRETIVA ATÉ 2027.

ADEQUAR 100% DOS TERMOS DE REFERÊNCIA E PROJETOS BÁSICOS DO TCE-PA COM DIRETRIZES DE SUSTENTABILIDADE INCORPORADAS ATÉ 2027

AÇÃO

UNIDADE

REALIZAR ESTUDOS TÉCNICOS PRELIMINARES PARA OBRAS E REFORMAS QUE INCORPOREM PRÁTICAS E EMPREGO DE MATERIAIS SUSTENTÁVEIS (COLETA DE ÁGUA DA CHUVA, EFICIÊNCIA ENERGÉTICA, ILUMINAÇÃO E VENTILAÇÃO NATURAL, ACESSIBILIDADE)

CEM

REAPROVEITAR OS RESÍDUOS DAS OBRAS

CEM

ALTERADO

OFERTAR AÇÕES EDUCACIONAIS NA ÁREA DE ELABORAÇÃO DE TERMO DE REFERÊNCIA PARA OBRAS SUSTENTÁVEIS

ECRV

INCLUIR NOS TERMOS DE REFERÊNCIA A APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTAÇÕES QUE COMPROVEM A REGULARIDADE DA DESTINAÇÃO FINAL DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL E DO SEU TRANSPORTE E A REGULARIDADE DA ORIGEM DA MADEIRA, DO FORNECEDOR DE PRODUTOS E SUBPRODUTOS, E DO SEU TRANSPORTE (REGISTRO NO CADASTRO TÉCNICO FEDERAL DE ATIVIDADES POTENCIALMENTE POLUIDORAS OU UTILIZADORAS DE RECURSOS AMBIENTAIS, CERTIFICADO DE REGULARIDADE, NOTAS FISCAIS DE AQUISIÇÃO E PRESTAÇÃO DO SERVIÇO, COMPROVANTES DE DOCUMENTO DE ORIGEM FLORESTAL).

CEM

PROMOVER A ACESSIBILIDADE UNIVERSAL NAS DEPENDÊNCIAS FÍSICAS INTERNAS E PERIFÉRICAS DO TRIBUNAL

CEM

PROMOVER PROJETOS EFICIENTES DE CLIMATIZAÇÃO QUE ADOTEM USO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS DE ENGENHARIA E ARQUITETURA (PROJETO E MATERIAIS ISOLANTES) POR MEIO DE RECURSOS COMO VENTILAÇÃO E INSOLAÇÃO

CEM

IMPLANTAR A POLÍTICA DE ACESSIBILIDADE

SEGP E CSQ

OBJETIVOS
2023 - 2027

REDUZIR 50% A QUANTIDADE MENSAL DE GARRAFAS DE ÁGUA ATÉ 2027.
REDUZIR 15% DO CONSUMO DE ÁGUA ATÉ 2027. (M³ MENSAL POR SERVIDOR)



REDUZIR 15% DO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA MENSAL, POR UNIDADE CONSUMIDORA, ATÉ 2027.
REDUZIR 15% DO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA MENSAL NO TCE-PA ATÉ 2027.



PROMOVER 5 AÇÕES DE CAPACITAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO COM O PÚBLICO EXTERNO DE TEMA ESPECÍFICO SOBRE SUSTENTABILIDADE ATÉ 2027.
AUMENTAR EM 80% A ADESÃO DOS SERVIDORES NAS AÇÕES DE CAPACITAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO ATÉ 2027.



AUMENTAR 65% A ADESÃO DOS SERVIDORES NAS AÇÕES DE SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA ATÉ 2027.
AUMENTAR 100% A PARTICIPAÇÃO VOLUNTÁRIA NAS AÇÕES SOLIDÁRIAS, CULTURAIS E SOCIAIS ATÉ 2027.
IMPLEMENTAR 01 PROGRAMA DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO CONSIDERANDO O E-SOCIAL EM 2023



REDUZIR 80% DO CONSUMO MENSAL DE DESCARTÁVEIS ATÉ 2027.
AMPLIAR EM 100% A QUANTIDADE DE COMPRAS SUSTENTÁVEIS ATÉ 2027.
REDUZIR 30% DA QUANTIDADE MENSAL DE CÓPIAS E IMPRESSÕES ATÉ 2027.



REDUZIR 25% OS RESÍDUOS GERADOS ATÉ 2027.
PROMOVER A ADEQUADA DESTINAÇÃO DE, NO MÍNIMO, 80% DOS RESÍDUOS ATÉ 2027.



REDUZIR 20% AS DESPESAS COM MANUTENÇÃO CORRETIVA ATÉ 2027.
ADEQUAR 100% DOS TERMOS DE REFERÊNCIA E PROJETOS BÁSICOS DO TCE-PA COM DIRETRIZES DE SUSTENTABILIDADE INCORPORADAS ATÉ 2027.

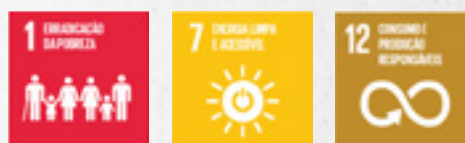
Nº DE AÇÕES SUSTENTÁVEIS

AGENDA 2030
ONU/ODS

14



13



12



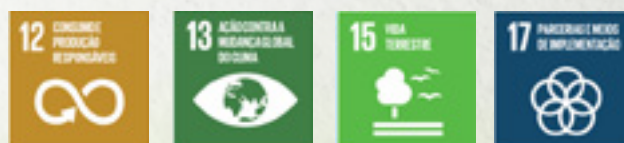
15



17



19



06



5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O TCE-PA, por meio do Comitê Gestor do Plano de Sustentabilidade instituído para a elaboração do PLS, não tem a intenção de esgotar o assunto com a apresentação deste plano, ao contrário, a elaboração do Diagnóstico de Sustentabilidade tornou possível consolidar iniciativas, enfatizar conquistas e identificar necessidade de aprimoramento das ações e desafios.

Portanto, com a aprovação deste plano, o Pleno deste Tribunal reafirma o compromisso com práticas que fomentem a inovação, a racionalização e a qualidade do gasto público, bem como estimula a consciência crítica sobre sustentabilidade, a mudança de hábito para combate ao desperdício e o consumo consciente dos recursos promovendo uma mudança na cultura institucional que visa tornar sustentáveis todas as atividades desenvolvidas pelo TCE-PA.

ANEXO I - ALTERAÇÕES REALIZADAS NA REVISÃO 2024

EIXO	ALTERAÇÃO	DE:	PARA:
3	AÇÃO	PROMOVER CONCURSO E PREMIAÇÕES PARA PRÁTICAS EFETIVAS DE SUSTENTABILIDADE	PROMOVER CONCURSO E/OU PREMIAÇÕES PARA PRÁTICAS EFETIVAS DE SUSTENTABILIDADE
3	AÇÃO	PROMOVER O TREINAMENTO DE PRESTADORES DE SERVIÇOS E SERVIDORES QUANTO A IMPLEMENTAÇÃO DE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NAS ATIVIDADES DE LIMPEZA, MANUTENÇÃO, SEGURANÇA, TRANSPORTE E ADMINISTRAÇÃO	PROMOVER AÇÕES EDUCACIONAIS PARA PRESTADORES DE SERVIÇOS E SERVIDORES QUANTO A IMPLEMENTAÇÃO DE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NAS ATIVIDADES DE LIMPEZA, MANUTENÇÃO, SEGURANÇA, TRANSPORTE E ADMINISTRAÇÃO
3	AÇÃO	PROMOVER AÇÕES EDUCACIONAIS PARA PRESTADORES DE SERVIÇOS E SERVIDORES QUANTO A IMPLEMENTAÇÃO DE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NAS ATIVIDADES DE LIMPEZA, MANUTENÇÃO, SEGURANÇA, TRANSPORTE E ADMINISTRAÇÃO	IMPLEMENTAR MONITORAMENTO CONTÍNUO E ESPECÍFICO DA QUANTIDADE DE CURSOS E EVENTOS OFERTADOS, TANTO ON-LINE QUANTO PRESENCIAL, BEM COMO SERVIDORES CAPACITADOS SOBRE SUSTENTABILIDADE.
4	OBJETIVO	AUMENTAR 100% A ADEÇÃO DOS SERVIDORES NAS AÇÕES DE SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA ATÉ 2027.	AUMENTAR 65% A ADEÇÃO DOS SERVIDORES NAS AÇÕES DE SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA ATÉ 2027.
4	EIXO E AÇÃO	EIXO 7 IMPLANTAR A POLÍTICA DE ACESSIBILIDADE	EIXO 4 REGULAMENTAR A POLÍTICA DE ACESSIBILIDADE
4	UNIDADE RESPONSÁVEL	PROMOVER CAMPANHAS SOBRE ASSÉDIO MORAL E SEXUAL - CSQ	PROMOVER CAMPANHAS SOBRE ASSÉDIO MORAL E SEXUAL - SEGP, CORREGEDORIA, PROJU ECAV E ACRP
4	UNIDADE RESPONSÁVEL	PROMOVER AÇÕES DE INCLUSÃO - CSQ	PROMOVER AÇÕES DE INCLUSÃO - SEGP
4	UNIDADE RESPONSÁVEL	FOMENTAR A PARTICIPAÇÃO DE SERVIDORES NAS OLIMPIADAS DOS TCS, ATIVIDADES ESPORTIVAS (CAMINHADAS, CORRIDAS, ETC) E CULTURAIS - CSQ	FOMENTAR A PARTICIPAÇÃO DE SERVIDORES NAS OLIMPIADAS DOS TCS, ATIVIDADES ESPORTIVAS (CAMINHADAS, CORRIDAS, ETC) E CULTURAIS - SEGP E CSQ
5	AÇÃO	REALIZAR TREINAMENTOS DOS PRINCIPAIS SETORES DEMANDANTES DE AQUISIÇÕES PARA ADEQUAÇÃO DOS TERMOS DE REFERÊNCIA ÀS DIRETRIZES DE COMPRAS SUSTENTÁVEIS	REALIZAR AÇÕES EDUCACIONAIS DOS PRINCIPAIS SETORES DEMANDANTES DE AQUISIÇÕES PARA ADEQUAÇÃO DOS TERMOS DE REFERÊNCIA ÀS DIRETRIZES DE COMPRAS SUSTENTÁVEIS
5	UNIDADE RESPONSÁVEL	PADRONIZAÇÃO DOS ITENS DE INVENTÁRIOS DE BENS - CSA	PADRONIZAÇÃO DOS ITENS DE INVENTÁRIOS DE BENS - CAP
5	UNIDADE RESPONSÁVEL	SUBSTITUIR DO PAPEL BRANCO POR PAPEL RECICLADO - CSA	SUBSTITUIR DO PAPEL BRANCO POR PAPEL RECICLADO - SETIN
6	AÇÃO	REALIZAR EDUCAÇÃO CONTINUADA PARA MANEJO DE RESÍDUOS DE SAÚDE	PROMOVER AÇÕES EDUCACIONAIS VOLTADAS AO MANEJO DE RESÍDUOS DE SAÚDE PARA SERVIDORES E/OU PRESTADORES DE SERVIÇO
6	UNIDADE RESPONSÁVEL	ARTICULAR PARCERIA PARA IMPLEMENTAÇÃO DA COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA - CEM	ARTICULAR PARCERIA PARA IMPLEMENTAÇÃO DA COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA - CAP
6	UNIDADE RESPONSÁVEL	PROMOVER AÇÕES EDUCACIONAIS VOLTADAS AO MANEJO DE RESÍDUOS DE SAÚDE PARA SERVIDORES E/OU PRESTADORES DE SERVIÇO. - ECAV	PROMOVER AÇÕES EDUCACIONAIS VOLTADAS AO MANEJO DE RESÍDUOS DE SAÚDE PARA SERVIDORES E/OU PRESTADORES DE SERVIÇO. - ECAV, CSQ E CAP
7	AÇÃO	CAPACITAR OS SERVIDORES NA CONFECÇÃO DO TERMO DE REFERÊNCIA PARA OBRAS SUSTENTÁVEIS	OFERTAR AÇÕES EDUCACIONAIS NA ÁREA DE ELABORAÇÃO DE TERMO DE REFERÊNCIA PARA OBRAS SUSTENTÁVEIS.

ANEXO II - EXCLUSÕES REALIZADAS NA REVISÃO 2024

EIXO	AÇÃO
1	PROMOVER AJUSTE DO NÍVEL DE ÁGUA DAS CAIXAS DE DESCARGAS SANITÁRIAS E PRESSÃO DAS CAIXAS D'ÁGUA
1	INSTALAR MICTÓRIO COM DESCARGA POR SENSOR NOS BANHEIROS MASCULINOS
3	INSTITUIR A CAPACITAÇÃO OBRIGATÓRIA DE AO MENOS 1 CURSO SOBRE SUSTENTABILIDADE POR SERVIDOR POR ANO
4	IMPLEMENTAR PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE DOENÇAS OCUPACIONAIS
4	PROMOVER PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES COMO SESI, SEEL E UEPA
4	PROMOVER PARCERIA PARA OFERTAR DESCONTOS EM ACADEMIAS, CRECHES, ESCOLAS, CINEMAS E TEATROS
4	INSTITUIR ABONO ANIVERSÁRIO PARA QUEM REALIZAR PERIÓDICO E PARA DOAÇÃO DE SANGUE

ANEXO III - INCLUSÃO REALIZADA NA REVISÃO 2024

EIXO	AÇÃO
2	REALIZAR CAMPANHAS DE SENSIBILIZAÇÃO DO USO RACIONAL DE ENERGIA



TCE
sustentável



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARÁ
Travessa Quintino Bocaiúva, 1585
Cep: 66035-903 Fone: (91) 3210-0555
Belém - Pará - Brasil